

REALIZAÇÃO



IDEALIZAÇÃO



SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

DESIGUALDADE RACIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A percepção
de estudantes
e profissionais
de ensino a partir
do SAEB 2023
sobre a aplicação
em sala de aula



**PRINCIPAIS
RESULTADOS**

DESCOMPASSOS ENTRE INTENÇÃO E PERCEPÇÃO

Os resultados revelam uma distância significativa entre as **práticas** declaradas pelos docentes e a **percepção** dos estudantes sobre o que acontece em sala de aula.

ABORDAGEM DECLARADA PELOS PROFESSORES

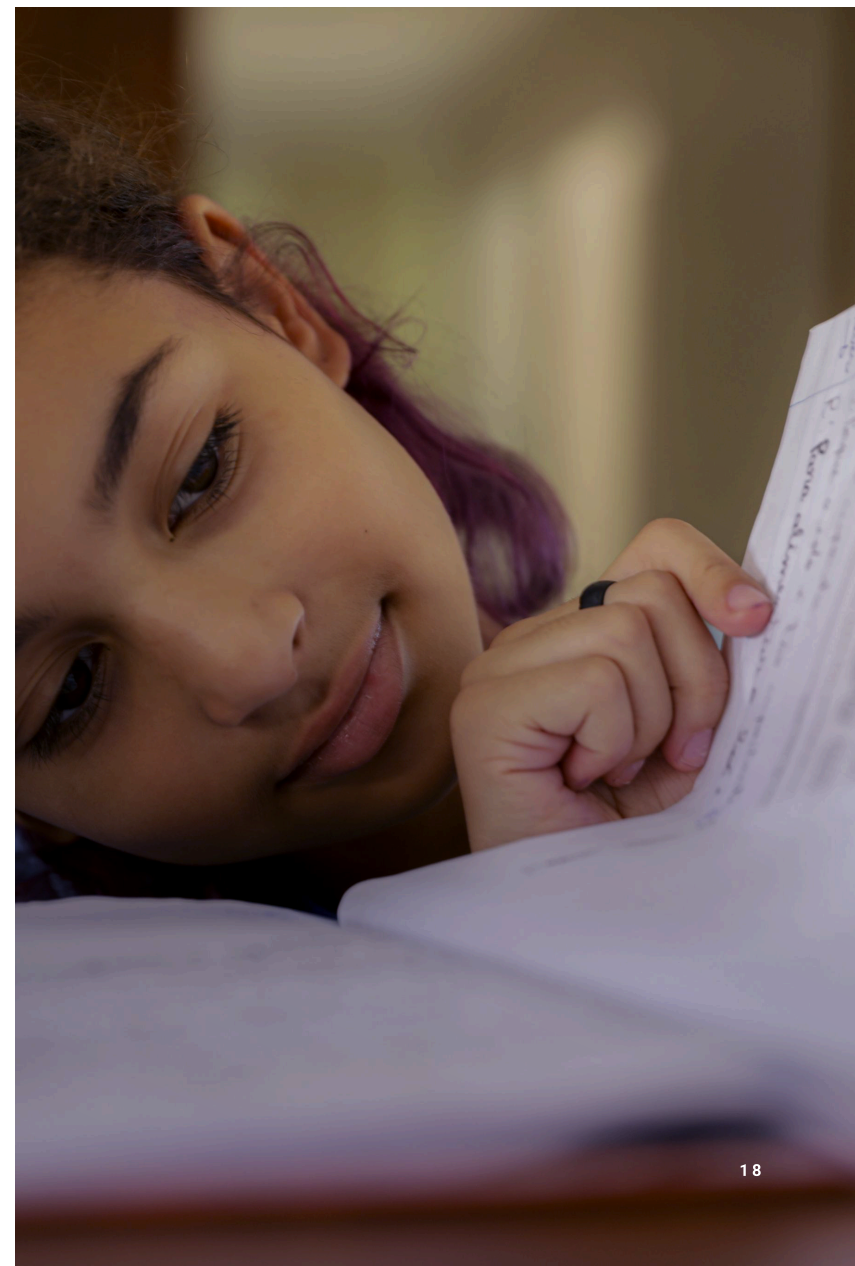
78,6%

dos docentes afirmam trabalhar o tema das desigualdades raciais "muitas vezes" ou "sempre".

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES

MENOS DA METADE DOS ALUNOS

(46,7% na média entre as etapas) relata que **a maioria ou todos os seus professores** abordam o tema.



**NÃO PERCEBEM
A ABORDAGEM**

**PERCEBEM
A ABORDAGEM**

DADOS AUSENTES (NA)

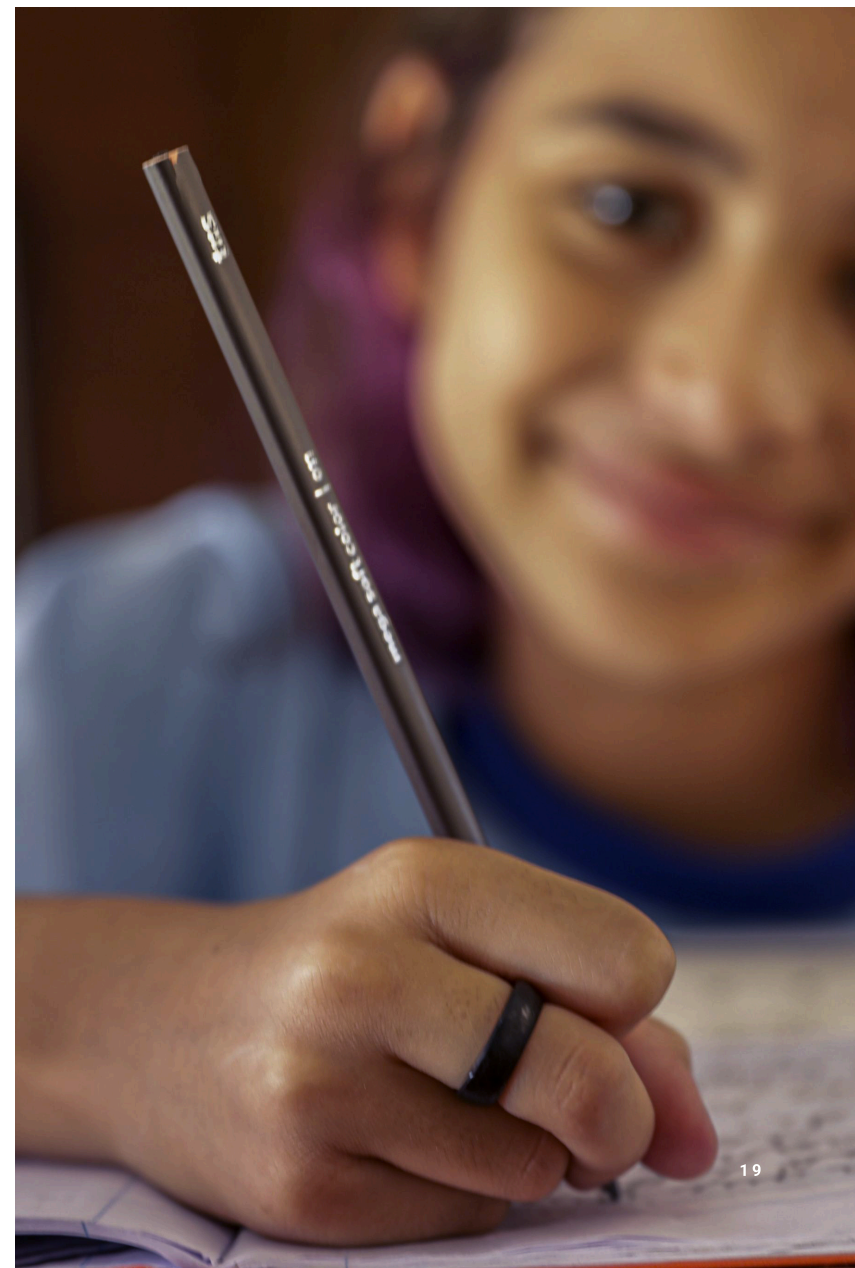
APROXIMADAMENTE 50% DOS ESTUDANTES

(49,8% no Fundamental e 50,9% no Médio) afirmam que **poucos ou nenhum** professor trata do tema.

CERCA DE 46% DOS ALUNOS

(46,8% no Fundamental e 46,6% no Médio) relatam que **todos ou a maior parte** dos professores abordam a temática.

Uma pequena parcela de 2,5% a 3,4% **não respondeu ao item.**



ESTUDANTES INDÍGENAS

São os que mais percebem a aplicação do tema,

**COM 14% MAIS CHANCES
DE NOTAR A ABORDAGEM**

em comparação a estudantes brancos.

ESTUDANTES BRANCOS

Registramos maiores índices de ausência do tema;

**55,1% AFIRMAM QUE POUCOS OU
NENHUM PROFESSOR ABORDA
A DESIGUALDADE RACIAL**

no Ensino Médio.

ESTUDANTES PARDOS E PRETOS

Apresentam, **respectivamente**,

**7% E 5% MAIS CHANCES
DE PERCEPÇÃO**

da temática em relação aos brancos.

HIPÓTESE DE VIVÊNCIA

Estudantes negros e indígenas **tendem a reconhecer o tema com mais facilidade**

**POR ELE DIALOGAR DIRETAMENTE
COM SUAS IDENTIDADES**

e com as desigualdades que enfrentam no dia a dia.

METADE DOS ESTUDANTES BRASILEIROS TERMINA A EDUCAÇÃO BÁSICA SENTINDO

**QUE O DEBATE
SOBRE DESIGUALDADE
RACIAL FOI AUSENTE
OU INSUFICIENTE**

EM SUA TRAJETÓRIA ESCOLAR. ESTE É O DADO QUE REVELA A URGÊNCIA
DE FORTALECER A IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS 10.639/03 E 11.645/08.

A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES: ENGAJAMENTO E PERFIL DOCENTE

ENGAJAMENTO NO FUNDAMENTAL

É nesta etapa que os professores declaram maior frequência na abordagem das desigualdades raciais (81,6%).

EFEITO NA ESCOLA

Unidades com maior presença de professores pretos e pardos apresentam 7% mais chances de os alunos perceberem a aplicação do tema.

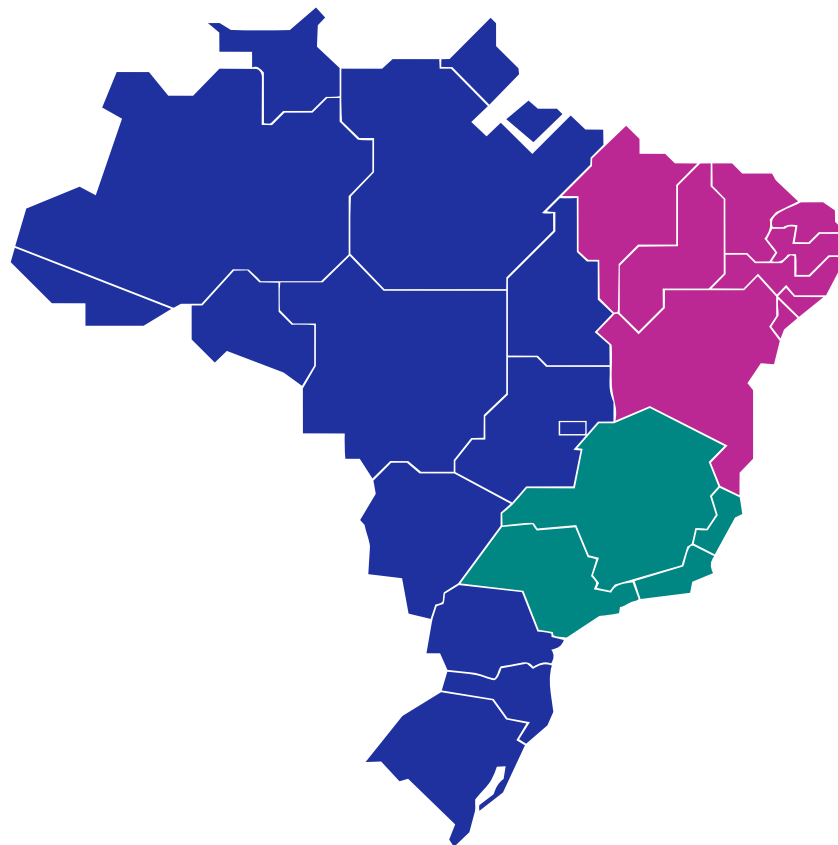
O VALOR DA REPRESENTATIVIDADE

Docentes negros e indígenas declaram maior engajamento com o tema (entre 83% e 86%) do que professores brancos.

COERÊNCIA PARCIAL

Quando o professor afirma aplicar a temática com frequência, a chance de o aluno notar essa prática sobe em 18%.

ONDE O TEMA É MAIS PRESENTE? UM DIAGNÓSTICO POR REGIÕES



LIDERANÇA DO NORDESTE

É a região onde os estudantes possuem 16% mais chances de perceber o tema em sala de aula em comparação ao Sudeste.

DESAFIO NAS REGIÕES SUL E SUDESTE

Apresentam os maiores percentuais de estudantes que relatam a ausência do tema (acima de 52%).

**RECO
MENDA
ÇÕES**



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PERMANENTE

INDICADORES DE PERCEPÇÃO NO SAEB

Incorporar regularmente aos sistemas nacionais de avaliação (como o SAEB) indicadores que meçam a percepção de alunos e professores sobre a abordagem das desigualdades raciais.

ACOMPANHAMENTO QUALITATIVO

Incentivar as Secretarias de Educação a desenvolverem mecanismos próprios, como escutas de estudantes e análises de projetos político-pedagógicos, para monitorar a implementação real das leis.

DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO ESCOLAR



ESCUTA ATIVA DE ESTUDANTES

Criar espaços como rodas de conversa e assembleias que incluam os discentes na elaboração e avaliação dos projetos pedagógicos sobre questões raciais.

ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS

Promover encontros formativos com as famílias para fortalecer o vínculo entre escola e comunidade e ampliar o entendimento sobre as leis antirracistas.



FORTALECIMENTO DO CORPO DOCENTE

DIVERSIDADE NO MAGISTÉRIO

Incentivar políticas (exemplo: permanência, Planos de Carreiras) para que ampliem o ingresso e presença de professores negros e indígenas, uma vez que a representatividade docente está diretamente ligada a uma maior percepção do tema pelos alunos. Além disso, torna-se necessário também políticas direcionadas para que os professores brancos reafirmem seu compromisso na aplicação das leis.

FORMAÇÃO CONTINUADA E OBRIGATÓRIA

Implementar programas de formação permanente para todos os profissionais da educação (gestores e docentes) focados em práticas pedagógicas concretas sobre relações étnico-raciais.



MATERIAIS E RECURSOS DIDÁTICOS

PRODUÇÃO TRANSVERSAL

Incentivar o uso de materiais didáticos que abordem a história e cultura afro-brasileira e indígena em todas as áreas do conhecimento, superando a exclusividade das humanidades.